

Provérbios de São Martinho

Recordamos o Bispo São Martinho na sua festa litúrgica, a 11 de novembro. O dia de São Martinho, que era também um dia de fronteira económica, estava também associado a muitos costumes e crenças populares.

Martinho nasceu na Panónia (Hungria) por volta de 316 e morreu em 397. Era um soldado. Depois de ter ouvido o chamamento do Senhor, pediu para ser dispensado. O imperador denunciou-o como cobardia. Segundo a lenda, Martinho respondeu: “Se deprecias o meu pedido como cobardia e não como fé, então amanhã ficarei indefeso diante das ameias e, em nome de Jesus, com o sinal da cruz, trespassarei o inimigo sem escudo nem capacete”. E assim aconteceu.

A história mais conhecida sobre ele é que, quando Martinho era ainda um oficial romano e catecúmeno, aproximou-se a cavalo das portas de Amiens. De repente, o seu cavalo foi forçado a recuar na estrada, porque a neve se tinha deslocado, e um mendigo subiu, com apenas uns trapos esfarrapados pendurados nos ombros. Com fome e a tremer de frio, estendeu a mão ao oficial e pediu-lhe uma esmola. Mas Martinho tinha acabado de gastar todo o dinheiro que tinha com os seus companheiros soldados e gritou: “Acredites ou não, não tenho um cobre no bolso, mas espera, vou ajudar-te de alguma forma.” Pegou no seu manto largo, arrancou-o dos ombros e, com a espada, cortou-o em dois na borda e deu metade ao mendigo.

Pouco tempo depois, Martinho foi batizado, desmobilizado e juntou-se ao bispo de Poitiers, Santo Hilário. De regresso a casa, converteu a sua mãe e iniciou uma vida de eremita na ilha de Gallinara, no mar da Ligúria. Em 359, muda-se para Poitiers para apoiar Hilário. O mosteiro de Marmoutier foi fundado em torno da sua cela em Ligue, e mais tarde em torno da sua cela perto de Tours. Em 371 foi eleito bispo de Tours. Mesmo como bispo, viveu na simplicidade monástica.

O mosteiro de Jerónimo marca o funeral de São Martinho para 11 de novembro. É celebrado em Roma desde o século VI. É o primeiro confessor da fé a ser venerado como santo.

Provérbios de São Martinho

- A cada bacorinho vem o seu São Martinho.
- Em dia de São Martinho atesta e a batoca o teu vinho.
- Martinho bebe o vinho, deixa a água para o moinho.
- No dia de São Martinho, fura o teu pipinho.
- No dia de São Martinho, come-se castanhas e bebe-se vinho.
- No dia de São Martinho, lume, castanhas e vinho.
- No dia de São Martinho, mata o teu porco, chega-te ao lume, assa castanhas e prova o teu vinho.
- No dia de São Martinho, mata o teu porco e bebe o teu vinho.
- No dia de São Martinho, vai à adega e prova o teu vinho.
- Pelo São Martinho a batoca o pipinho.
- Pelo São Martinho castanhas assadas, pão e vinho.
- Pelo São Martinho mata o teu porquinho e semeia o teu cebolinho.
- Pelo São Martinho prova o teu vinho; ao cabo de um ano já não te faz dano.
- O Sete-Estrela pelo São Martinho, vai de bordo a bordinho; à meia-noite está a pino.
- Se o Inverno não erra o caminho, tê-lo-ei pelo São Martinho.
- Se queres pasmar o teu vizinho, lavra, sachá e esterca pelo São Martinho.
- Verão de São Martinho são três dias e mais um bocadinho.
- Vindima em outubro que o São Martinho to dirá.
- Não há bacorinho sem o seu São Martinho.

Fontes consultadas:

<https://www.magyarkurir.hu/>; <https://www.mulherportuguesa.com/>